Quaresma
e Solenidades

SEMANA SANTA BRAGA 2019

Programa Cultural e Religioso

ÍNDICE

PROGRAMA CULTURAL

10 Concertos
12 Espetáculos
14 Exposições
16 Ciclo de Cinema
17 Outros Eventos / Visitas Guiadas

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

21 Lausperene Quaresmal 2019
22 Preparação Quaresmal
24 Trasladação do Senhor dos Passos e Via-Sacra
27 Benção e Procissão dos Ramos e Missa do Domingo de Ramos
31 Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos
32 Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor
36 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
37 Celebração da Paixão e Morte do Senhor e Procissão Teofórica do Enterro
39 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
40 Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição
42 Missa Solene do Domingo de Páscoa

PROCISSÕES

28 Procissão dos Passos
30 Procissão de Nossa Senhora da "burrinha"
34 Procissão do Senhor Ecce Homo
38 Procissão do Enterro do Senhor

46 OUTRAS INFORMAÇÕES

A cidade de Braga, como cenário preferencial da vivência da Paixão de Jesus Cristo em Portugal, oferece-nos um dos mais vastos e oportunos repositórios de manifestações associadas à Semana Santa e à celebração pascal. Celebrações enraizadas na comunidade desde que o Cristianismo aqui se implantou no século IV, acabou por obter um particular desenvolvimento através do papel dos seus arcebispos, ordens religiosas e corporações seculares, salientando-se as iniciativas do Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus no final do século XVI. A partir de 1933, com a criação da Comissão da Semana Santa, verificou-se um especial incremento das dinâmicas associadas.

Não são apenas as seculares procissões dos Passos (1597) e do Senhor Ecce Homo (1513), completadas nas últimas décadas pela Procissão do Enterro do Senhor (1933) e pela renovada Procissão da Burrinha (1998), que perfazem a imponência da quadra. As ruas vestem-se de roxo e perfumam-se de incenso, tal como os principais templos que continuam a centralizar o exercício de práticas seculares. Na Sé Primaz decorrem as principais celebrações segundo o pendor de um costume litúrgico que reivindica identidade. Nos Congregados desprendem-se as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um peculiar exercício devocional. Em sete igrejas se adora o sepulcro do Senhor, num desafio à contemplação da mais tenebrosa contingência da existência humana. E no domingo estala a alegria! As campainhas ouvem-se ao longe. Os foguetes estalam no ar. As portas das casas abrem-se e exibem a abundância primaveril. O Senhor ressuscitou!

Porém, dando cumprimento à Quaresma, especial tempo de preparação para a Páscoa que a Igreja propõe aos cristãos, é proposto um conjunto de ações, de natureza eminentemente cultural ou vinculadas às práticas devocionais deste tempo, que complementa e antecipa a Semana Maior.

BEM-VINDO/A À SEMANA SANTA DE BRAGA!

PERCURSOS DAS

Procissões

CALENDÁRIO DA QUARESMA 2019

Março

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	**E**	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	**P**
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

"Sete Estações de Roma"
Sé Catedral, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa

Calvários

Outras igrejas

Posto de Turismo
Av. da Liberdade, 1
4710-305 Braga
Tel. 253 262 550
turismo@cm-braga.pt

Trasladação da imagem do Senhor dos Passos
13 abril, Sábado
21h30

Procissão dos Ramos
14 abril, Domingo
11h00

Procissão dos Passos
14 abril, Domingo
17h00

Procissão de Nossa Senhora da "burrinha"
17 abril, Quarta-feira
21h30

Procissão «Ecce Homo»
18 abril, Quinta-feira Santa
21h30

Procissão do Enterro do Senhor
19 abril, Sexta-feira Santa
21h30

PROGRAMA CULTURAL

A popularização dos atos que compõem o programa das solenidades da Semana Santa é evidentemente dominado pelas procissões, os momentos mais esperados e que apresentam o mais significativo índice de atratividade. No entanto, os atos eminentemente culturais afirmam-se como um suplemento de enorme valia para uma vivência mais plena deste especial momento da comunidade bracarense. Sendo a Semana Santa o mais visível traço intangível que perpassou para o quotidiano da comunidade bracarense, é imperativo disponibilizar oportunidades para a investigação, criação artística e fruição de âmbito cultural. Conferências, exposições, concertos, concursos e encenações, entre outras ações, detêm um lugar de enorme relevância na programação, promovendo assim uma presença mais evidente em todos os setores da sociedade.

Concertos

16 abril, Terça-feira Santa
21h30 Sé Catedral

Decateto de metais "Portuguese Brass"

Obra musical dedicada à Semana Santa de Braga.
Estreia mundial.

Compositor: Telmo Marques
Metais: Portuguese Brass
Coro: Pequenos Cantores de Esposende
Soprano: Dora Rodrigues
Orgão: Diogo Zão
Comentários: Nuno Jacinto
Maestrina: Helena Venda
Maestro: Fernando Marinho

Organização: Comissão da Semana Santa.
Patrocínio: Arquidiocese de Braga, BPI, Braga Parque, Costeira, Hospital de Braga, Luis Rufo Consultoria, Luís Montenegro, MCM, Associação Mutualista Montepio, Pi Creative Studio, SABSEG, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Vila Galé Hotéis.

5 abril, Sexta-feira
21h30 Sé Catedral

"Missa Brevis", Kv 220, de W. A. Mozart

"Te Deum", Op. 103, de A. Dvorak,

Direção: Paulo Matos
Orquestra Sinfónica e Coro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Organização: Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.
Apoio: Comissão da Semana Santa e Paularte.

6 abril, Sábado
21h30 Igreja Paroquial de S. Victor

Concerto de Música Sacra

Grupo CONCERTO TEMPO (Galiza).

Organização: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

11 abril, Quinta-feira
21h30 Capela de N.ª Sr.ª Guadalupe

"Botar das Almas" (cancioneiro quaresmal)

Grupo de Cantares "Mulheres do Minho" e convidados.

Organização: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

12 abril, Sexta-feira
21h30 Igreja do Hospital de São Marcos

Coro da Santa Casa da Misericórdia de Braga e Ensemble Célio Peixoto

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Braga.
Patrocínio: BPI e Vila Galé Hotéis.

15 abril, Segunda-feira Santa
21h30 Igreja de Santa Cruz

"Requiem", de Gabriel Fauré, em ré menor, Op. 48

Coro e Orquestra da Universidade do Minho.

Organização: Irmandade de Santa Cruz.
Patrocínio: Luis Rufo Consultoria.

27 abril, Sábado
21h30 Igreja do Seminário de S. Pedro e S. Paulo

Cantata de Pascoela "Memória de Nossa Senhora dos Prazeres"

Teresa Salgueiro interpreta Hinos Marianos

Organização: Comissão da Semana Santa.
Patrocínio: Hospital de Braga e Associação Mutualista Montepio.

Espetáculos

11 abril, Quinta-feira
21h00 Espaço Vita

Via-Sacra, sob o tema "Despertar Esperança"

Utentes e colaboradores do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD – Touguinha), equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Oferta: Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.
Apoio: Comissão da Semana Santa.

17 abril, Quarta-feira Santa
Centro histórico

Animação de rua por um grupo de farricocos

Com matracas e instrumentos de percussão tradicionais.

Iniciativa: Alunos do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda.

18 abril, Quinta-feira Santa
Centro histórico

Grupo de farricocos da Santa Casa da Misericórdia de Braga

No dia de hoje, os «farricocos» percorrem o centro histórico, fazendo «matráculas» (após o silenciamento dos sinos), lembrando aos fiéis a confissão e penitência e chamando para a procissão desta mesma noite.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga.

19 abril, Sexta-feira Santa
18h00 Adro da Igreja de Santa Cruz

"Auto da Paixão"

Encenação pelo grupo Greculeme.

Organização: Irmandade de Santa Cruz.
Patrocínio: Luis Rufo Consultoria.

CICLO DE CONFERÊNCIAS "NOVA ÁGORA"

22 março | 21h00
Paço dos Duques, Guimarães
Olhares sobre o Poder e Corrupção

29 março | 21h00
Casa das Artes, V. N. Famalicão
Olhares sobre os Populismos

5 abril | 21h00
Espaço Vita, Braga
Olhares sobre as Migrações

Inscrições e informação completa em:
www.novaagora.pt

Organização: Arquidiocese de Braga.

Exposições

Março — Abril
Várias localidades de Portugal

"A Semana Santa em Braga"
Exposição de fotografia itinerante.

Confirmar datas e locais em www.semanasantabraga.com

Iniciativa: Comissão da Semana Santa.
Apoio: Câmara Municipal de Braga.

6 março — 28 abril
Museu Pio XII

"Ecce Agnus Dei"
Exposição de pintura, de Levi Guerra e outros artistas.

Iniciativa: Museu Pio XII.

28 março — 28 abril
Tesouro-Museu da Sé de Braga*

"Redemptor Hominis"
Artesanato de Barcelos, de Luísa Pereira Gomes.

*Entrada pela rua D. Diogo de Sousa.
Iniciativa: Cabido da Catedral.

30 março — 13 abril
Irmandade de Santa Cruz, Largo Carlos Amarante

"Paixão e Glória"
Exposição de arte sacra.

Iniciativa: Irmandade de Santa Cruz.

30 março — 21 abril
Largo do Paço

"Salvação"
Projeto de arte no espaço urbano, de Alberto Vieira.

Iniciativa: Câmara Municipal de Braga.

3 — 24 abril
Câmara Municipal de Terras de Bouro

"Procissão da Burrinha"
Exposição coletiva de fotografia.

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.
Apoio: Município de Terras de Bouro.

5 — 23 abril
Galeria de Artes e Ofícios (Ferreiros, Amares)

"Maria...Mulher de Fé"
Exposição de pintura a óleo. Atelier de Arte Sacra Francisco Neto.

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.
Apoio: Município de Amares.

6 abril — 11 maio
CIMMB (Palácio do Raio)

"Redenção"
Exposição de escultura, de Hélder de Carvalho.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga.

8 — 23 abril
Braga Parque

"A Semana Santa de Braga"
Trabalhos premiados da 10ª edição do Concurso de Fotografia (2018).

Iniciativa: Comissão da Semana Santa.
Apoio: Centro Comercial Braga Parque.

8 — 23 abril
Braga Parque

"Calvários: devoção no espaço público"
Exposição sobre a Semana Santa de Braga.

Iniciativa: Centro Comercial Braga Parque.
Apoio: Comissão da Semana Santa e Irmandade de Santa Cruz.

9 — 27 abril
Espaço Galeria da J. F. S. Victor

"Cristo... por amor a nós"
Exposição coletiva de artigos religiosos.

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

15 abril — 12 maio
Casa dos Crivos

"Páscoa de Artur Pastor"
Exposição de fotografias da Semana Santa nas décadas de 1950 e 1960.

Iniciativa: Câmara Municipal de Braga.
Apoio: Arquivo Municipal de Lisboa.

PROGRAMA CULTURAL

Ciclo de Cinema

11 março, Segunda-feira
21h00 Espaço Vita

1ª parte: "La Passion"
de Auguste & Louis Lumière.

França, 1898
Género: Ficção
Duração: 11 min.
Classificação: livre
Legendas: Português

2ª parte: "A Vida e a Paixão de Jesus Cristo"
de Ferdinand Zecca & Lucien Nonguet.

França, 1903
Género: Ficção
Duração: 44 min.
Classificação: livre
Legendas: Português

18 março, Segunda-feira
21h00 Espaço Vita

"Acto da Primavera"
de Manoel de Oliveira.

Portugal, 1963
Género: Documentário
Duração: 93 min.
Classificação: M12
Idioma: Português

25 março, Segunda-feira
21h00 Espaço Vita

"O Evangelho Segundo São Mateus"
de Pier Paolo Pasolini.

Itália, 1964
Género: Ficção
Duração: 132 min.
Classificação: M12
Idioma: Italiano
Legendas: Português

Programação: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis.
Organização: Município de Braga
& Comissão da Semana Santa.

PROGRAMA CULTURAL

Outros Eventos

13 março, Quarta-feira
21h30 Igreja da Penha

"O Lausperene Quaresmal na Cidade de Braga"
Sessão "À Descoberta de Braga".
Convidados: Cón. José Paulo Abreu e Rui Ferreira.

Iniciativa: Câmara Municipal de Braga.

13 abril, Sábado
16h00 Sacristia da Sé de Braga

Apresentação do livro "A Semana Santa em Braga"

Iniciativa: Comissão da Semana Santa.

VISITAS GUIADAS

13 abril, Sábado
10h00 Saída da Igreja do Pópulo
Visita guiada: "Os passos dos Passos"
Orientação: Rui Ferreira.
Iniciativa: Câmara Municipal de Braga.

14 — 17 e 20 abril
17h00 Saída do Posto de Turismo de Braga
Visita guiada ao centro histórico dedicada à história da cidade e da Semana Santa

18 — 19 abril, Quinta e Sexta-feira Santa
17h00 Saída do Posto de Turismo de Braga
Visita guiada às sete igrejas que representam as sete estações de Roma
Iniciativa: Free Walking Tour Braga (ACESAS - Grupo de Intervenção Cultural).

Durante a Semana Santa
Nos próprios templos
Visitas guiadas às Igrejas da Misericórdia e do Hospital de S. Marcos
Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga e Profitecla.

Durante a Semana Santa
Nos próprios templos
Visitas guiadas às Igrejas de S. Victor e Senhora-a-Branca, e à Capela de N.ª Sr.ª Guadalupe
Iniciativa: Junta de Freguesia de S. Victor e Profitecla.
Apoio: Paróquia de S. Victor, Irmandade da Senhora-a-Branca e Irmandade de N.ª Sr.ª Guadalupe.

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

A Semana Santa de Braga funda a sua imagem hodierna num conjunto de cerimoniais públicos e privados, legados pela vigorosa tradição cristã que os tempos entronizaram na comunidade bracarense. As suas representações mais relevantes são efetivamente as procissões, autênticas recriações do cerimonioso público cristão, com uma capacidade mobilizadora assinalável e cuja essência ultrapassa claramente os limites da crença devocional e se situa hodiernamente em um patamar turístico-cultural relevante. Além das procissões, observa-se um conjunto de cerimoniais de natureza litúrgica que expressa as especificidades do Tempo da Quaresma e do Tríduo Pascal, mas também de um rito que a tradição bracarense erigiu e que se manifesta particularmente nestas celebrações. A centralidade do espaço físico da Sé Primaz é inequívoca, como sede espácio-temporal dos acontecimentos que envolvem e determinam as solenidades bracarenses da Semana Santa.

LAUSPERENE QUARESMAL 2019

O Lausperene Quaresmal da cidade de Braga, delimitado pela Quarta-Feira de Cinzas e pela Quinta-Feira Santa, é uma das mais peculiares manifestações da devoção eucarística. Anualmente replicado num itinerário com vinte e três etapas agendadas nos principais e mais emblemáticos espaços de culto da zona urbana, é uma prática que já ultrapassou os três séculos de existência. É durante o Lausperene Quaresmal – e apenas neste momento do calendário – que muitas destas igrejas abrem as suas artísticas tribunas ou que utilizam uma parte das suas porcelanas, damascos e ourivesarias, atingindo um peculiar esplendor. Nasceu por iniciativa do Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1710 e desde aí nunca mais cessou de marcar presença no quotidiano dos bracarenses.

Março

6 e 7	Sé Primaz
8 e 9	Seminário
10 e 11	Misericórdia
12 e 13	Penha
14 e 15	Salvador
16 e 17	Santo Adrião
18 e 19	S. Lázaro
20 e 21	Maximinos
22 e 23	Asilo de S. José
24 e 25	Terceiros e Ferreiros
26 e 27	S. João do Souto
28 e 29	Pópulo
30 e 31	Santa Cruz

Abril

1 e 2	Lapa
3 e 4	S. Victor
5 e 6	Cividade
7 e 8	S. Marcos
9 e 10	Carmo
11 e 12	Congregados
13 e 14	S. Vicente
15 e 16	Senhora-a-Branca
17 e 18	Instituto Mons. Airosa

Quaresmal

A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual dos catecúmenos para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa.

6 março
Quarta-feira de Cinzas
08h30 Sé Catedral

Abertura do Lausperene Quaresmal

21h30 Sé Catedral

Missa e Imposição das Cinzas

Início da Quaresma.

10, 17 e 24 março
1º, 2º e 3º Domingo da Quaresma
17h00 Igreja de Santa Cruz

Via-Sacra

Eucaristia às 18h00

10, 17, 24 e 31 março
1º, 2º, 3º e 4º Domingo da Quaresma
15h00 Sopé dos escadórios do Bom Jesus

Via-Sacra

Eucaristia às 17h00

24 março
3º Domingo da Quaresma
Cabreiros e **Crespos**

Procissão dos Passos

31 março
4º Domingo da Quaresma
Figueiredo e Real

Procissão dos Passos

7 abril
5º Domingo da Quaresma
15h00 Saída do Largo de Santa Cruz

Procissão penitencial ao Bom Jesus do Monte

Missa campal às 17h00

Celeirós

Procissão dos Passos

Procissões dos Passos no concelho de Braga

Sendo uma das manifestações devocionais mais repetidas em Portugal, a Procissão dos Passos, além da ocorrência na cidade de Braga no Domingo de Ramos, regista outros cerimoniais do mesmo género no território bracarense.

12 abril, Sexta-feira
18h30 Basílica dos Congregados

Festa de Nossa Senhora das Dores

O culto a Nossa Senhora das Dores detém na cidade de Braga uma importante tradição, já que foi partindo do convento dos padres oratorianos que esta devoção se propagou para muitas terras portuguesas.

A solenidade de Nossa Senhora das Dores da Basílica dos Congregados decorre na sexta-feira anterior ao Domingo de Ramos e no Sábado Santo, durante a Vigília Pascal. Apesar do seu dia litúrgico ter sido fixado a 15 de Setembro, o seu culto foi estabelecido inicialmente na Sexta-Feira da Paixão (Semana V da Quaresma) e assim se manteve neste templo.

A Festa coincide propositadamente com a passagem do Lausperene Quaresmal pelo templo dos Congregados.

13 abril, Sábado
21h30 Igreja de Santa Cruz

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos

Procissão em que se faz a **Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos,** da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o *Miserere* e outros motetes), e Largo de S. Paulo.

22h00

Via-Sacra

Recolhida a procissão, segue-se a **Via-Sacra**, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

1ª Estação
Jesus toma a sua cruz
Largo de São Paulo

2ª Estação
Jesus encontra Sua Mãe
Largo de Santiago

3ª Estação
Jesus cai por terra
Rua de S. Paulo

4ª Estação
A Verónica limpa o rosto de Jesus
Rua D. Paio Mendes

5ª Estação
A caminho do Calvário
Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

6ª Estação
Jesus consola as mulheres de Jerusalém
Arco da Porta Nova

7ª Estação
Segunda queda
Largo do Paço

8ª Estação
Jesus é pregado na cruz
Casa dos Coimbras

14 abril, Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumar o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

11h00 Igreja do Seminário
(Largo de S. Paulo)

Bênção e Procissão dos Ramos

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **bênção dos ramos**. Em seguida, desfila a **Procissão dos Ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado? Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!».

11h30 Sé Catedral

Missa do Domingo de Ramos

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).

17h00

Procissão dos Passos

A Procissão dos Passos, organizada anualmente no Domingo de Ramos pela Irmandade de Santa Cruz, é o primeiro grande cerimonial da Semana Santa de Braga. Instituída no ano de 1597 pelo Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, é plausivelmente a segunda mais antiga do género em Portugal. O objetivo desta procissão é reconstituir o caminho (os passos) de Jesus Cristo desde o Pretório até ao Calvário. Por isso mesmo, ainda hoje, a procissão cumpre o itinerário dos Passos (calvários) espalhados no centro histórico.

O ponto alto ocorre quando o préstito atinge o largo Carlos Amarante, defronte da igreja de Santa Cruz, onde é pronunciado o sermão do Encontro, momento catequético-devocional introduzido em 1946. Após esta encenação, a procissão prossegue a sua marcha, agora com o andor de Nossa Senhora da Soledade incorporado. Num passado não muito distante, a procissão era antecedida por grupos de farricocos, vestidos de túnicas roxas, e hordas de penitentes que se flagelavam em público. Em memória destas figuras, abre a procissão um farricoco, carregando uma trompeta.

Organização: Irmandade de Santa Cruz.

Junto à igreja de Santa Cruz

Sermão do Encontro

No decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora das Dores» ou «Senhora da Soledade». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do Arciprestado de Braga.

Itinerário:
Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: Igreja do Seminário > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Largo Carlos Amarante, contornando-o [pausa para o Sermão do Encontro] > Largo de S. João do Souto > Ruas D. Afonso Henriques > D. Gonçalo Pereira > D. Paio Mendes > Av. S. Miguel-o-Anjo > Arco da Porta Nova > Rua D. Diogo de Sousa > Largo do Paço > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Rua de S. Marcos > Igreja de Santa Cruz.

21h00 Basílica dos Congregados

"As 7 Últimas Palavras de Cristo na Cruz"

Com a interpretação da oratória de Haydn pelo Quarteto Verazin e comentários do Cónego João Aguiar

Organização: Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados.

17 abril, Quarta-feira Santa
21h30

Cortejo bíblico "Vós sereis o meu povo"
Procissão de Nossa Senhora da "burrinha"

A Procissão da Senhora da "burrinha", designada oficialmente como cortejo bíblico "Vós sereis o meu povo", é organizada pela Junta de Freguesia e pela Paróquia de São Victor. Surgindo como evocação da procissão de Nossa Senhora das Angústias que marcou o quotidiano da freguesia desde a segunda metade do século XVIII e que integrava uma imagem de Nossa Senhora montada numa burrinha, que a tornou numa das mais populares da cidade de Braga. Realizando-se inicialmente no primeiro domingo de Julho, foi, após um tempo de interregno, integrada na Semana Santa em 1960, tendo decorrido até 1973. Retomada em 1998, deixando de lado o ideário devocional das Dores de Maria, centrou-se na narrativa da história da Salvação, desde Abraão até Jesus Cristo. Um dos últimos quadros repete a tradicional Fugida para o Egipto, com a representação de Nossa Senhora da "burrinha", o quadro mais apreciado pelas pessoas que assistem.

Itinerário:
Igreja de S. Victor > Largo da Senhora-a-Branca > Avenida Central (lado norte) > Largo de S. Francisco > Rua dos Capelistas > Jardim de Santa Bárbara > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Avenida Central (lado sul) > Largo da Senhora-a-Branca > Igreja de S. Victor.

Organização: Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor.

18 abril, Quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Embora discretamente, também se faz memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00 Sé Catedral

Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizandos e os doentes.

16h00 Sé Catedral

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: 'Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também'» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a:

Missa da Ceia do Senhor

É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: — 'Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.' Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: — 'Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim'» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos **(Sermão do Mandato)**. «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde

Visita às Sete Igrejas

A visita às sete igrejas é uma tradição ancestral associada à vivência da Quinta-Feira Santa na cidade de Braga. Esta prática devocional está vinculada à realização da Procissão das Endoenças que as Misericórdias organizavam. O imaginário que preside a esta prática estará certamente relacionado com as sete igrejas de peregrinação da cidade de Roma, que os fiéis devem visitar sempre que é proclamado Ano Santo. Hodiernamente este costume mantém-se. As sete igrejas são "marcadas" com uma cruz da paixão junto da sua porta de entrada. Durante a tarde de Quinta-Feira Santa, os fiéis são convidados a visitarem sete igrejas da cidade de Braga: Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição.

Ver página 17 "Visitas Guiadas".

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de **farricocos**, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

21h30

Procissão do Senhor "Ecce Homo"

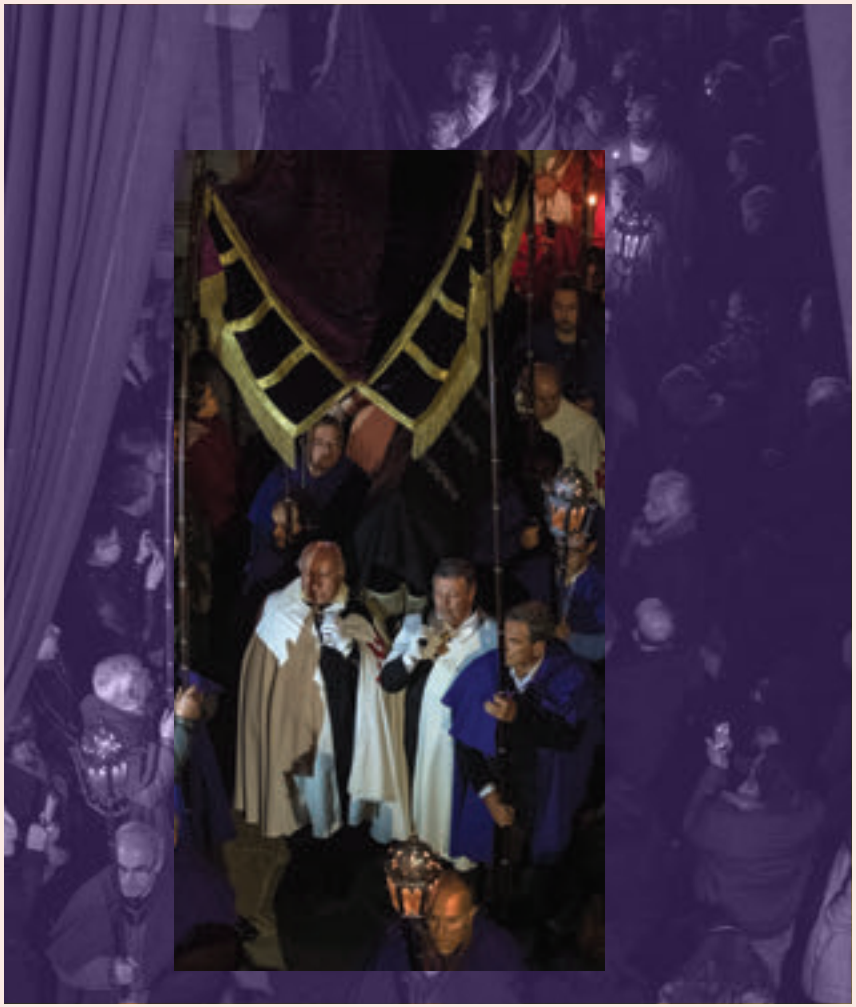
Organizada pela Irmandade da Misericórdia, é uma das manifestações mais significativas que compõem as solenidades bracarenses da Semana Santa. Popularmente conhecida como a procissão do Senhor da Cana Verde ou dos Fogaréus, evoca o julgamento de Cristo, quando Pilatos, dirigindo-se à multidão, proclamou: "Eis o Homem", que em latim se pronuncia "Ecce Homo", daí o nome dado à imagem que é transportada solenemente neste préstito. A origem e fundamento desta procissão deriva das práticas devocionais introduzidas no nosso país pelas Misericórdias. No dia da "desobriga" um préstito de penitentes que percorria as ruas em orações e lamentos. O imaginário ainda hoje é marcado pelo negrume das trevas, numa espécie de apelo ao arrependimento pelos males praticados ou cogitados.

Os farricocos (ou fogaréus), ainda hoje integrados na procissão, são a personificação dos penitentes que ao longo dos séculos integraram esta manifestação. Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também delegações de Misericórdias de diversos pontos do país.

Itinerário
Igreja da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Igreja da Misericórdia.

Organização: Irmandade da Misericórdia de Braga.

19 abril, Sexta-feira Santa



10h00 Sé de Braga

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem celebrar o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

15h00 Em 12 locais da cidade

Lançamento de morteiros, assinalando o momento da morte de Jesus

Convida a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00 Sé Catedral

Celebração da Morte do Senhor

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência do atos seguintes:

1ª Parte
Liturgia da Palavra
Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte
Oração universal
Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte
Adoração da Cruz
Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério — *«Eis o madeiro da Cruz!»* — , ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: — *«Vinde, adoremos!»*. E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte
Comunhão eucarística
Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: *«Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha»* (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de **Vésperas**. E depois, a:

Procissão Teofórica do Enterro

A Procissão Teofórica do Enterro é um cerimonial integrado na celebração que memora a morte de Cristo, que se realiza na tarde da Sexta-Feira Santa na Sé de Braga. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquife coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão teofórica (que transporta Deus) — sendo posteriormente deposto numa capela lateral onde é exposto à veneração. Este cerimonial, que se insere numa tradição medieval associada aos chamados ritos da *depositio* (deposição), terá sido introduzido na Sé de Braga no século XVI, dado que apenas é referenciado na versão do Rito Bracarense de 1558.

Os acompanhantes do préstito cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: *«Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!»* (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).

21h30

Procissão do Enterro do Senhor

A Procissão do Enterro do Senhor é a mais imponente e solene manifestação pública da Semana Santa de Braga. Com origem nas práticas promovidas pela Irmandade de Santa Cruz a partir do século XVII, apenas se estabeleceu nas dinâmicas em 1933, na sequência da instituição da Comissão da Semana Santa ocorrida por ocasião do jubileu do Ano Santo da Redenção. Organizada conjuntamente pelo Cabido da Sé, Comissão da Semana Santa, Irmandade de Santa Cruz e Irmandade da Misericórdia, recorda a morte e a deposição de Jesus Cristo. Tal como um cortejo fúnebre, a procissão conduz uma urna com a imagem de Cristo morto, juntamente com o andor de Nossa Senhora da Soledade. Abre a procissão o andor "Consummatum Est", numa versão contemporânea introduzida em 2017. Acompanham o percurso outras irmandades e corporações, os capitulares da Sé e autoridades civis e militares. Em sinal de luto, os participantes vão de cabeça coberta, ostentando um véu de luto. As matracas dos farricocos são silenciadas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Itinerário
Sé > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Sé.

Organização: Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa, Irmandade da Misericórdia de Braga e Irmandade de Santa Cruz.

20 abril, Sábado Santo
10h00 Sé Catedral

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente. Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

Durante o dia, visita ao Santo Sepulcro (na capela de Nª Sra. do Sameiro, Sé Catedral) onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21h00 Sé Catedral

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egipto, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal — chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» — é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

1ª Parte
Liturgia da Luz
Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte
Liturgia da Palavra
Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte
Liturgia Batismal
Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizandos, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte
Liturgia Eucarística
Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o *Regina Coeli, laetare* (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

21h30 Basílica dos Congregados

Vigília Pascal e Coroação da Imagem de Nossa Senhora das Dores

Prática integrada na secular devoção de Nossa Senhora das Dores nesta Basílica. Decorre na noite do Sábado Santo, mais propriamente no final da celebração da Vigília Pascal, momento em que a imagem de Nossa Senhora é coroada, sendo-lhe retiradas as sete espadas em alusão à alegria da ressurreição.

Organização: Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados.

21 abril, Domingo de Páscoa
11h30 Sé Catedral

Missa Solene do Domingo de Páscoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos.
Por isso proclama a Liturgia:
— «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!»
Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

SOBRE O COMPASSO PASCAL

O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no norte de Portugal, e particularmente em Braga, inspirado numa multisecular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. Desde os primórdios, a Igreja promoveu a Bênção das Casas, em dias diferenciados segundo cada época e cada região, mas privilegiando o tempo pascal, numa referência à primeira Páscoa, e à providência de Deus assinalada nas soleiras do Egipto.

Mais tarde, em plena Idade Média, esta forma ritual de bênção torna-se mais solene. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa. Tomou, por isso, o nome de Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitador é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das casas, inclui também um momento de oração comunitária e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, o dia termina reunindo todos os grupos visitadores em solene e festiva procissão.

VISITA PASCAL DAS PARÓQUIAS

Indica-se em seguida o programa das paróquias do centro da cidade.

21 abril, Domingo de Páscoa

08h00 Santo Adrião

Início da **Visita Pascal** com a Eucaristia às **08h00** da manhã. Termina a vista pascal pelas **13h00**. Às **18h00** procissão desde a capela de Santo Adrião, integrando os 22 grupos da visita pascal, até à Igreja Paroquial onde é celebrada a Eucaristia de Encerramento do Compasso.

08h00 Maximinos

Na paróquia de Maximinos, a **Visita Pascal** faz-se de manhã. Começa com a eucaristia às **08h00**. Pelas **09h00**, saída do compasso pascal que se prolonga até às **13h00**. Eucaristia pelas **19h00**.

08h00 São Lázaro

Há celebração da **Eucaristia** às **08h00** e **17h30**. O **Compasso Pascal**, composto por 26 grupos, visita as famílias com início às **09h00** e conclusão às **13h00**.

08h30 Sé / São João Souto / Cividade

Eucaristia com participação de todos os grupos de **Visita Pascal**. Às **09h30**: saída de todos os grupos em visita pascal pelo centro Histórico.

11h00 Sé / São João Souto / Cividade

Visita Pascal à Câmara Municipal.

11h30 Sé / São João Souto / Cividade

Eucaristia presidida por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo.

18h00 Sé / São João Souto / Cividade

Eucaristia

09h00 São Vicente

A **Visita Pascal** inicia às **09h00** e termina às **14h00**. Às **18h30** inicia a Procissão das Cruzes, desde o largo dos Penedos até à Igreja de São Vicente, onde é celebrada eucaristia às **19h00**.

09h00 São Victor

A **Visita Pascal** inicia às **09h00** com saída dos Compassos Pascais (26 grupos), desde a Igreja Paroquial. Por volta das **19h00** reúnem-se na Rua Elísio de Moura (junto da Farmácia Pimentel), de onde se dirigem, em solene procissão, para a Igreja Paroquial, concluindo com a celebração da Eucaristia.

22 abril, Segunda-feira de Páscoa

09h00 Sé / São João Souto / Cividade

Saída da Sé Catedral de 4 grupos de **Visita Pascal** acompanhados por Banda de Música. Às **09h30** **Eucaristia** na capela de Nosso Senhor das Ânsias, seguida de Visita Pascal.

20h00

Subida da Rua da Boavista (Cónega), em cortejo, dos quatro grupos de Visita Pascal, seguidos pelo povo, rumo à Catedral, onde há um tempo de adoração do Santíssimo e Bênção.

www.semanasantabraga.com

A VISITAR

Av. da Liberdade

- Centro histórico da cidade
- Santuários do Bom Jesus do Monte, Nossa Senhora do Sameiro e Falperra
- Sé Catedral e o seu Tesouro-Museu
- Museu Pio XII e Coleção Medina
- Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa
- Museu dos Biscainhos
- Museu da Imagem
- Museu Nogueira da Silva
- CIMMB – Palácio do Raio
- Termas romanas da Cividade
- Fonte do Ídolo
- Mosteiro de S. Martinho de Tibães
- Casa dos Crivos
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- Biblioteca Pública de Braga
- Visita às exposições constantes no programa deste ano

Santuário do Bom Jesus

Museu D. Diogo de Sousa

Sé Catedral

Câmara Municipal

COMO CHEGAR

Casa de Fundevilla
www.casafundevila.com

Casa dos Lagos
www.casadoslagosbomjesus.com

Hotel Bracara Augusta
www.bracaraaugusta.com

Hotel Comfort Inn Braga
www.choicehotels.com

Hotel do Lago
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel do Parque
www.hoteldoparquebraga.com

Hotel do Templo
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Dona Sofia
www.hoteldonasofia.com

Hotel do Elevador
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Ibis Braga Centro
www.ibis.com

Hotel Ibis Budget Braga Centro
www.accorhotels.com

Hotel João Paulo II
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Meliã Braga/Hotel & SPA
www.melia.com

Hotel Mercure Braga Centro
www.mercure.com

Hotel Residencial Dora
www.hotelresidencialdora.com

Hotel Sé Inn
www.se-inn.com

Hotel Senhora-a-Branca
www.hotelsrabranca.pt

Hotel Vila Galé
www.vilagale.com

Hotel Villa Garden
www.villagarden.pt

Apoios à Semana Santa de Braga 2019

Agrupamento de Escolas Sá de Miranda
Arciprestado de Braga
Arquidiocese de Braga
Câmara Municipal de Braga
Casa dos Crivos
Cineclube Aurélio da Paz dos Reis
Braga Parque
Cabido da Catedral
Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha
Confraria do Bom Jesus do Monte
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Corpo Nacional de Escutas (CNE)
Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados
José Maria Silva Rego
Junta de Freguesia de S. Victor
Luís Montenegro
Luís Rufo, Consultoria
Museu Pio XII
Paróquia de S. Victor
Pi Creative Studio
Pirotecnia Armando Vieira
Polícia de Segurança Pública
Polícia Municipal
Posto de Turismo de Braga
Santa Casa da Misericórdia de Braga
Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde
Tesouro-Museu da Sé de Braga
TUB – Transportes Urbanos de Braga

Media Partners

Correio do Minho.pt
Antena Minho
Diário do Minho
.MINHA.
Sim
sim
RUA

Fotografia

wapa
Wide Angle Photographic Agency

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Comissão da Quaresma
e Solenidades da Semana
Santa de Braga

Coordenação
Cón. Avelino Marques Amorim
Abel Rocha

Textos
Cón. Jorge Peixoto Coutinho
Rui Ferreira

Fotografias
WAPA Photo / Hugo Delgado

Design gráfico
Pi Creative Studio

Impressão
Gráfica Vilaverdense

Tiragem
10.000

© Comissão da Semana Santa, 2019

Declarada de Interesse
para o Turismo.

Medalha Municipal de Mérito,
Grau Ouro.

A Semana Santa de Braga
é geminada com a Semana Santa
de Medina del Campo (Espanha),
desde 2013.

Iniciativa
Cabido da Sé de Braga
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz
Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga

Organização
Comissão da Quaresma
e Solenidades da Semana
Santa de Braga

Colaboração
Paróquia de S. Victor
Junta de Freguesia de S. Victor

**As celebrações têm ainda
a colaboração de:**
Coro do Seminário Conciliar, com direção de José Carlos Miranda e Juvenal Dinis (na generalidade dos atos na Catedral)

Grupo coral e instrumental de António Vilas Boas (Trasladação do Senhor dos Passos e Procissão dos Passos, incluindo o Sermão do Encontro)

Coro da Sé de Braga, com direção de Nuno Oliveira (Procissão do Enterro do Senhor, Vigília Pascal e Missa do Domingo de Páscoa)

As procissões são animadas musicalmente pela Banda Musical de Cabreiros (Braga) e pela Banda Musical de Calvos (Póvoa de Lanhoso).

Mais informação e sempre
atualizada no sítio oficial em
www.semanasantabraga.com

Organização

Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga

Promotores

Irmandade da Misericórdia

Cabido da Sé de Braga

Irmandade de Santa Cruz

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL porto e norte TEM

BRAGA Cidade autêntica

ACB ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

Patrocínios

ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Associação Mutualista Montepio

BPI

BRAGA PARQUE

COSTEIRA

Hospital Braga

LUIS RUFO CONSULTORIA AREOSA • BRAGA

Montenegro

MCM desde 1897

pi Creative Studio

SABSEG SEGUROS

520 ANOS POR BOAS CAUSAS SANTA CASA

Vila Galé HOTÉIS

Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

Apoios

fnac www.fnac.pt

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL porto e norte TEM

Media Partner

Diário do Minho

Patrocínio

Canon

pi Creative Studio

www.semanasantabraga.com